

# BOAS PRÁTICAS AGROPECUARIAS

**BOVINOS DE CORTE**

**Controle Sanitário  
do Rebanho**



Imara Setorial  
**inocultura**  
**alinocultura**  
GrossodoSul



## **1 Por que eu devo implantar as Boas Práticas Agropecuárias?**

O comércio nacional e internacional de carnes requer dos seus fornecedores a implantação de processos de controle de qualidade, para certificar que os produtos ofertados estão de acordo com as normas e exigências do mercado. A implantação das Boas Práticas tem como objetivo principal garantir a produção de alimentos seguros e com atributos de qualidade que atendam aos interesses desses mercados.

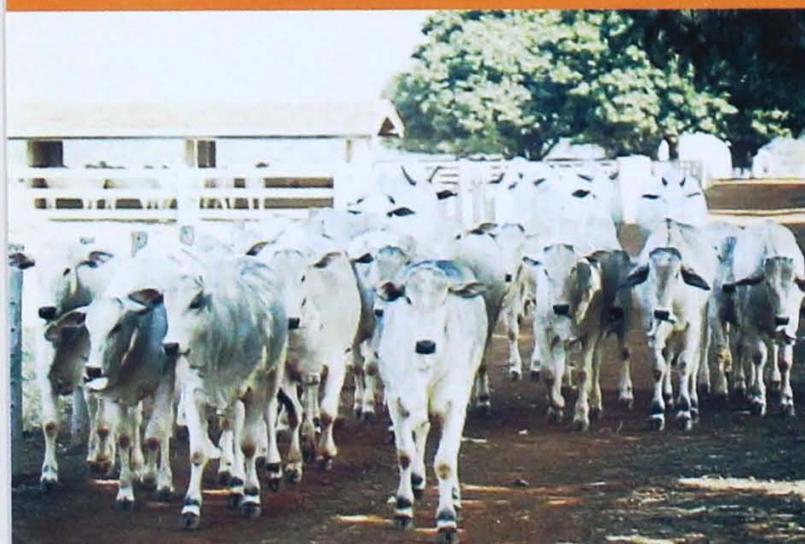
## **2 O que mais deve ser levado em consideração pelos produtores?**

Além da qualidade do produto, deve ser considerado também o sistema de produção, o qual deverá estar de acordo com a legislação ambiental em vigor, ser socialmente justo, economicamente viável e observar os bons tratamentos com os animais.

## **3 O que o produtor ganha com isso?**

A identificação e o controle dos diversos fatores, que influenciam a produção, irão também contribuir com o aumento do desfrute do rebanho e com a redução das perdas de matéria-prima e do produto final. Isso resulta em sistemas de produção mais competitivos, ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados para a carne e o couro de qualidade.

O controle sanitário do rebanho é uma das ferramentas utilizadas para assegurar a produção de um alimento saudável e seguro. Ele contribui também para a maior satisfação do consumidor, tornando as empresas mais competitivas, ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados, além de propiciar a redução de perdas de matéria-prima e do produto final.



#### 4 Qual é a importância do controle sanitário do rebanho?

A incidência de doenças e de parasitas, quando não controladas, prejudicam o desempenho reprodutivo e produtivo do rebanho. Além disso, comprometem também a qualidade da carne e do couro produzidos, dificultando a comercialização e favorecendo a criação de barreiras sanitárias pelos mercados consumidores.



#### 5 Quais são as principais medidas preventivas de controle a serem observadas?

a) Estabelecer, sob orientação de um médico-veterinário, um cronograma anual de controle sanitário e reprodutivo do rebanho.



b) Respeitar o calendário de imunização preventiva e obrigatória do rebanho contra a aftosa, brucelose e raiva. Atenção para as etapas de vacinação contra a febre aftosa nas regiões do Planalto e Pantanal Sul-Mato-Grossense.

c) Atender as recomendações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, que visam proteger a saúde pública e promover a erradicação dessas enfermidades.



d) Efetuar o controle estratégico de endo e ectoparasitas.

e) Utilizar apenas vacinas e medicamentos aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

f) Observar as recomendações técnicas para aplicação, conservação e armazenamento de vacinas e medicamentos.

g) Eliminar animais mortos, mediante a queima total da carcaça em local apropriado, para evitar a contaminação das pastagens e do lençol freático.



#### 6 Que outras medidas devem ser observadas?

a) Manter atualizados os arquivos e as fichas de controle sanitário preventivo ou curativo, sejam eles individuais ou por lote, anotando-se a data de ocorrência, número da partida e lote do medicamento utilizado, laboratório e data de validade do produto.



b) Disponibilizar as fichas e arquivos de controle sanitário aos fiscais do serviço de inspeção sanitária oficial e aos auditores do sistema de rastreabilidade ligados ao Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bufalina (SISBOV).

c) Exigir a Guia de Trânsito Animal (GTA) e observar a quarentena quando da aquisição de animais.

d) Manter atualizada a evolução do rebanho na ficha sanitária.



Capacitação:

Divulgação:



Patrocínio:



Iniciativa:

